

Balanço de serviços

JURÍDICO FAZ 320 ATENDIMENTOS

O Jurídico do SindForte atuou com firmeza contra os abusos e competência para que os direitos dos trabalhadores fossem respeitados nas empresas.

Em 2009, o trabalho dos advogados que atendem a categoria em todo o Estado foi intenso. Somente na sede, em São Paulo, foram 320 atendimentos.

Nossos advogados entraram com 41 ações na Justiça do Trabalho; apoiaram os diretores em 26 reuniões com empresas em nossa sede e acompanharam também a realização de 25 mesas-redondas na Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT).

Reintegração - O retorno a seus postos de trabalho de três companheiros demitidos indevidamente por empresas do transporte de valores foi conquistado na Justiça.

Assistência - Na sede, o Jurídico atende de segunda a sexta, das 9 horas ao meio-dia e das 14 às 17 horas (telefone 3105.2486). Na subsele de Campinas, às terças e sextas, das 10 horas ao meio-dia. Telefone (19) 3236.8562.

APOIO PSICOLÓGICO AJUDA A VENCER O ESTRESSE

O estresse cotidiano é cada vez maior. Por isso, o Sindicato oferece gratuitamente em nossa sede o serviço de apoio psicológico. A procura tem sido alta, o que demonstra o entendimento de que a solução de problemas psicológicos propicia um relacionamento melhor com a sociedade.

A psicóloga Daniela Collado Rosini acompanhou 21 pacientes em 2009. Para 2010, doze pacientes continuarão sendo acompanhados. Os atendimentos no consultório somaram 238 sessões.

A psicóloga atende das 9 às 15 horas, às segundas, quartas e sextas. Agende consulta (telefone 3105.2486).

SINDFORTE NÃO TERÁ FÉRIAS COLETIVAS

Natal: paramos dia 23 e retornamos dia 28 (segunda-feira). Ano Novo: paramos dia 31 e voltamos dia 4 de janeiro (segunda-feira).

Acesse o nosso site www.sindforte.org.br

Sede própria, Colônia de Férias e veículos

CRESCIMENTO PATRIMONIAL AMPLIA SERVIÇOS E MELHORA ATENDIMENTO

O SindForte cresceu muito e mudou para melhor desde a fundação, em fevereiro de 1992.

Além das conquistas trabalhistas, crescemos também no patrimônio e na prestação de serviços aos trabalhadores, que é feita em todo o Estado.

No começo, a batalha foi dura, pois o Sindicato tinha poucos recursos, ocupando um pequeno conjunto de salas, na Praça da Sé, cedido pela Federação dos Vigilantes.

História - O apoio dos trabalhadores e o trabalho duro dos diretores fizeram da nossa entidade um Sindicato influente, presente nas lutas da categoria e nas batalhas do sindicalismo nacional. Hoje, somos filiados à Federação Estadual dos Vigilantes, à nossa Confederação (CNTV), à Força Sindical e tivemos papel decisivo na criação da Federação nacional do transporte de valores e escolta armada, em março deste ano.

Patrimônio - Nossa entidade também possui sede própria, na Capital. Estamos presentes em todo o Estado, com subsele em nove cidades, que funcionam como polos regionais, sendo que a de Campinas funciona em prédio próprio. Essa infraestrutura é responsável por um amplo serviço de atendimento ao trabalhador, que dá apoio jurídico eficiente e propicia benefícios de saúde, lazer e educação a sócios e dependentes.

Lazer - Além da sede e da subsele de Campinas, que são próprias, o Sindicato possui Colônia de



COLÔNIA DE FÉRIAS - Localizada na rua Humberto da Silva Piques, 118, Jardim Rio da Praia, Bertioga (foto acima), possui 12 apartamentos confortáveis e bem equipados. Sócios e dependentes podem desfrutar de bons momentos de lazer, com ótima infraestrutura, a apenas 50 metros do mar.

SEDE NA CAPITAL - Na sede, à rua Francisca Miquelina, 98, Centro de São Paulo, amplo espaço e conforto garantem atendimento de qualidade



Férias em Bertioga e terreno em Praia Grande, onde podemos construir outra colônia.

Nossa frota é formada por uma perua de som, dois Astras e dois Corsas.

Equipamentos - Além dos prédios, nossa sede e subsele re-

ceberam investimentos para dotá-las com computadores e outros equipamentos necessários à boa atuação sindical.

A diretoria do Sindicato investe, com responsabilidade, os recursos da categoria. Por isso, o SindForte cresce e conquista.



Escola ensina informática para sócios e dependentes

A Escola de Informática, na subsele de Campinas, é mais um patrimônio da categoria. São oito computadores, onde o aluno recebe formação de qualidade e aprende o conteúdo básico do Windows, Word, Power Point e Excel. A mensalidade é de apenas R\$ 29,00. Aulas todos os dias. Aproveite e venha ampliar seus conhecimentos e melhorar seu desempenho. Ligue (19) 3236.8562.

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS

Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsele Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefone (19) 3236.8562. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Damião Fernandes, 51, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Dezembro de 2009. Número 205. Associado à Fetravesp e à CNTV.**



Balanço das ações sindicais e ganhos da categoria

UM ANO MARCADO POR LUTAS, AVANÇOS E CONQUISTAS

O ano de 2009 começou em meio a uma forte crise mundial. Naquele momento, a economia estava em recessão e a maioria das empresas demitia funcionários.

Mesmo assim, nosso Sindicato buscou conquistas e melhorias para os trabalhadores.

O presidente João Passos afirma: "Não tivemos medo da crise. O Sindicato foi pra cima, obtendo avanços econômicos e aumento no patrimônio da categoria".

Em 2009, compramos nossa Colônia de Férias em Bertioga e consolidamos a Escola de Informática em Campinas, com a formação da primeira turma.

Nacional - O ano de 2009 marca também a ampliação das lutas nacionais da categoria por Adicional de Risco de 30% para todos, vol-



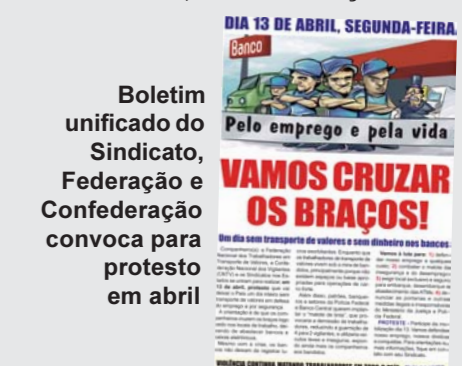
NA LUTA - Presidente João e diretor Lima na Protege (Zona Oeste), no Dia Nacional de Protesto por emprego, segurança e contra o malote de tinta, em 13 de abril

ta da Aposentadoria Especial e contra o malote de tinta. O Sindicato, junto com a nossa Confederação (CNTV), participou dessas lutas.

2010 - O Brasil crescerá outra vez. Vamos fortalecer a mobilização por mais conquistas. E a luta já está acontecendo, pois a data-



Diretor Titanic, em ato da Força



base da escolta mudou para 1º de janeiro. Atenção: 2010 é ano de eleições. O voto consciente e classista será decisivo. *Páginas 2 e 3*

Sindicato presente e atuante

BRINKS DEMITE GRÁVIDA E CIPEIRO

A atuação do Sindicato não para. Até porque as subsele estão sempre em contato com a sede, informando sobre problemas na base.

O mais recente, denunciado por uma subsele, vem de São José do

Rio Preto. Segundo nosso diretor Leoni Rodrigues da Silva, a Brinks, alegando justa causa, demitiu uma grávida e um trabalhador membro da Cipa.

O SindForte foi pra cima, co-

brando da empresa a anulação dos dois atos ilegais, até porque, pela lei, tanto a grávida quanto o cipeiro têm direito à estabilidade.

Denuncie - Não aceite abusos. Chame o SindForte!

LUTA NACIONAL UNE VIGILANTES



Presidente João, com diretores Jorge, Amauri e Maurão na 2ª Marcha dos Vigilantes a Brasília, dias 20 e 21 de outubro. A luta, coordenada por nossa Confederação, foi pela conquista de Adicional de Risco para todos, volta da Aposentadoria Especial e para proibir o uso do malote de tinta. *Páginas 2 e 3*

CONFIRA SEU 13º



Companheiro(a): estamos na época do recebimento do 13º salário. Como todos sabem, e a lei garante, o pagamento deve ser lançado no holerite: não pode haver pagamento de 13º por fora. Vale reafirmar que o valor do 13º deve incluir a média das horas extras realizadas em 2009.

Confira e exija! Em caso de dúvida, procure o Sindicato!

Palavra do presidente



O BRASIL CRESCE. E O TRABALHADOR?

Companheiro(a): o Brasil foi um dos últimos países a entrar na crise mundial e um dos primeiros a sair dela. Ou seja, a crise já era.

O fato é que nosso País voltou a crescer, retomou a geração de empregos e deve atravessar 2010 gerando mais desenvolvimento.

E o que nós temos a ver com isso? Tudo. Até porque foi o movimento sindical, por meio das Centrais, que primeiro cobrou do governo medidas concretas de fortalecimento da economia. E deu certo!

Veja: o salário mínimo teve aumento de 6,39% acima da inflação; a taxa de juros caiu; vários impostos (principalmente o IPI) foram reduzidos dos carros, da linha branca e do material de construção; o governo ampliou o crédito ao consumidor. Tem mais: as categorias foram à luta e conquistaram aumento real (especialmente no segundo semestre, quando a crise já havia perdido força).

Isso fortaleceu o mercado interno e ajudou o Brasil a superar a crise. Portanto, em 2010 teremos crescimento econômico. E a pergunta é: e a parte do trabalhador como fica?

Companheiro(a): 2010 será um ano de fortes lutas sindicais, por aumento, direitos e pela redução da jornada para 40 horas. O SindForte estará na linha de frente dessas mobilizações.

João Passos
Presidente

Conquistas de 2009 abrem caminho para novos avanços em 2010

UM ANO DE FORTES MOBILIZAÇÕES NA BASE, NAS RUAS E EM BRASÍLIA

O SindForte participou intensamente das lutas sindicais que marcaram o ano de 2009, seja por aumento de salário e melhores condições de trabalho em nossa base, seja nas mobilizações em Brasília por mais direitos.

Janeiro - O ano começou com as Centrais Sindicais realizando protesto em todo o País, dia 21, para exigir o corte nos juros altos. Nosso Sindicato apoiou o ato que reuniu mais de 5 mil trabalhadores em frente ao Banco Central, na avenida Paulista. Deu resultado, a taxa de juros começou a cair: de 13,75%, em janeiro, chegou a 8,75% em dezembro de 2009.

Fevereiro - O salário mínimo teve reajuste de 12,05%, com aumento real de 6,39%. Foi mais uma vitória do sindicalismo e das Marchas da Classe Trabalhadora a Brasília, que ocorrem desde 2004 com participação do SindForte.

Março - Criada a Federação nacional da nossa categoria, dia 13, no Rio de Janeiro.

A nova Federação reforça lutas por Adicional de Risco, Aposentadoria Especial e contra tecnologias que desempregam, como é o caso do malote de tinta. O presidente João Passos foi eleito diretor-financeiro da nossa Federação.



LINHA DE FRENTE - Dirigentes de todo o País apoiam a nova Federação



Abril - Grande manifestação convocada pela Federação, dia 13, o Dia Nacional de Protesto por emprego, mais segurança e contra o malote de tinta teve forte adesão dos trabalhadores.

O SindForte comandou paralisações na Prosegur, Brinks, Protege (bases Sul e Oeste), Transbank, Sebeval e bases no Interior.

Maio - A Força Sindical realizou o maior 1º de Maio do mundo, com 1,5 milhão de trabalhadores na Praça Campo de Bagatelle, Zona Norte da Capital.

Os trabalhadores retiraram os cupons para o sorteio de prêmios em nossa sede e compareceram em grande número ao evento.

20 de maio - O presidente João Passos e o diretor Amaury representaram o SindForte em Brasília, em reuniões e audiências promovidas pela nossa Confederação (CNTV) com autoridades do governo e Congresso.

Os sindicalistas defenderam projetos que tramitam no Congresso Nacional, propondo a aprovação de leis que visam garantir condições de trabalho dignas para os vigilantes, como



2ª MARCHA - Nosso Sindicato teve papel de destaque na Marcha que levou cerca de 2 mil vigilantes a Brasília. Protesto na Esplanada dos Ministérios e ato no Congresso Nacional fortaleceram nossas reivindicações

a volta da Aposentadoria Especial, derrubada no governo de FHC.

Junho - A proposta de Emenda Constitucional que reduz a jornada de trabalho para 40 horas foi aprovada, dia 31, pela Comissão Especial na Câmara dos Deputados. Nossa luta agora é pela aprovação no plenário.

A reintegração, dia 3 de junho, do vigilante José Jerônimo da Silva, condutor de carro-forte na Transvip, foi

mais uma vitória contra os abusos nas empresas. Em maio, o Jurídico tinha assegurado a reintegração de dois trabalhadores na RRJ.

Julho - A Força Sindical fez seu 6º Congresso Nacional, em Praia Grande, com cerca de 4 mil sindicalistas. Os diretores José de Souza Lima, Amaury Andrade, Alexsander Gomes da Silva (Titanic) e Miguel José Mauro (Maurão) representaram o SindForte no evento, que reelegeu Paulo Pereira da Silva (Paulinho) presidente. Lima, Amaury e Maurão integram a nova direção da Central.

Setembro - O Sindicato firmou acordo com a Prosegur, dia 21, garantindo pagamento de PPR (Programa de Participação nos Resultados) na empresa. O valor total do benefício pode chegar a um Piso salarial do trabalhador.

Outubro - Cerca de dois mil vigilantes de todo o País ocuparam Brasília, dias 20 e 21, na 2ª Marcha dos Vigilantes. A delegação do

SindForte teve presença destacada no ato, que reivindicou Adicional de Risco de 30% para todos, volta da Aposentadoria Especial e reiterou nossa luta contra o malote de tinta.

Novembro - A 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, dia 11, levou mais de 50 mil trabalhadores a Brasília. O SindForte marcou presença.

Dezembro - O Sindicato esteve na 9ª Conferência Nacional da categoria, que reuniu dirigentes sindicais dos vigilantes em Camaçari (Bahia), dias 12 e 13. A reposição das perdas salariais, ganho real e Piso único nacional serão as bandeiras das próximas campanhas salariais em todo o País.



SindForte presente na 9ª Conferência



SINDFORTE COBRA MAIS SEGURANÇA!

O SindForte reagiu com firmeza à crescente onda de ataques contra carros-fortes, em todo o Estado.

Cobramos uma ação mais efetiva das autoridades no combate à criminalidade e exigimos dos patrões mais segurança para os trabalhadores.

No início de novembro, o Sindicato lançou boletim, ameaçando parar a categoria em todo o Estado. A pressão deu resultado: no dia 18, a Secretaria de Segurança do Estado chamou o SindForte para discutir meios de combater as agressões e garantir mais proteção aos companheiros que operam carro-forte.

Foto - Nossos diretores Alexsander Gomes da Silva (Titanic), Damião Luiz da Silva e o advogado do SindForte, dr. César Granieri, tiveram reunião com a cúpula da segurança, incluindo o comando-geral da Polícia Militar, os comandos aéreo, terrestre, do Interior e da Polícia Rodoviária Federal, além de representantes das empresas de carro-forte (foto abaixo).



AUMENTO SALARIAL E OUTRAS CONQUISTAS ELEVAM RENDA

Apesar da crise financeira mundial e da choradeira patronal, as campanhas salariais de 2009 tiveram conquistas efetivas para os trabalhadores da nossa base.

Administrativo - O ano começou com uma boa notícia para os funcionários administrativos do transporte de valores. Em janeiro, o Piso salarial dos companheiros subiu mais 4%, passando para R\$ 698,14, em decorrência da aplicação do residual do reajuste de 14% conquistado no acordo coletivo fechado na data-base de 2008. Em junho de 2009, eles receberam mais 6% de reajuste, conquistado na campanha salarial deste ano.

Transporte de valores - O reajuste foi de 6%, em 1º de junho. Como o INPC do período ficou em 5,45%, o aumento real foi de aproximadamente 0,55%.

O Piso do vigilante de carro-forte, incluindo o Adicional de Risco de Vida, passou para R\$ 1.868,55. O do motorista e chefe de equipe foi para R\$ 2.328,57.

Escolta armada - Fechamos acordo coletivo dos companheiros na data-base (1º de maio). O Piso foi para R\$ 979,61.

O Adicional de Risco subiu de 20 para 22%, elevando o valor do salário mensal dos companheiros para R\$ 1.195,12. Além do aumento salarial, o ticket ou vale-refeição passou a valer R\$ 8,13.

PPR na Prosegur - Depois de várias reuniões em nossa sede, o SindForte firmou acordo que garante a aplicação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) na Prosegur. Em vigor desde 21 de setembro, o acordo prevê que o benefício pode chegar até a um Piso salarial, referente ao



NÃO PAGOU, PAROU - Greve garante pagamento correto da PPR na Prosegur

que o trabalhador recebe, com pagamento em duas parcelas.

Foram estabelecidas duas metas: de assiduidade (ou seja, comparecimento ao trabalho) e de produtividade.

Greve - Dia 1º de julho, os companheiros da Prosegur cruzaram os bra-

ços nas bases do Cambuci (Capital) e Campinas, devido ao atraso e pagamento incorreto da PPR negociada pelo Sindicato em 2008.

A Prosegur teve de mudar o critério, adotando o percentual de 20% do salário-base, pago igualmente a todos.

SindForte

Edição nº 205
Dezembro de 2009

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Sede: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, SP, CEP 01316-000. Telefones 3105.2486, 3104.5107 e fax 3105.2269. Subsele Campinas: rua Regente Feijó, 462, Centro, CEP 13015-051. Telefone (19) 3236.8562. Bauru: rua Quintino Bocaiuva, 5-36, Centro, CEP 17015-100. Telefone (14) 3234.2752. São José do Rio Preto: Rua Presciliano Pinto, 1.482, Bairro Boa Vista, CEP 15025-100. Telefone (17) 3234.2130. São José dos Campos: rua Euclides Miragaia, 394, Centro, CEP 12245-550. Telefone (12) 3911.1513. Santos: rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro, CEP 11013-151. Telefone (13) 3219.2685. Presidente Prudente: rua dr. José Foz, 1.167, Vila Nova, CEP 19010-042. Telefone (18) 3221.3766. Ribeirão Preto: rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos, CEP 14080-270. Telefone (16) 3610.5960. Barueri: rua Damião Fernandes, 51, Centro, CEP 06404-000. Telefone 4706.1211. Guarulhos: rua Diogo de Farias, 24, Centro, CEP 06404-000. Telefone (11) 2229.0123. Site www.sindforte.org.br E-mail: sindforte@sindforte.org.br Produção: Agência Sindical - (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin (MTb 12.865-SP). Dezembro de 2009.

UNA-SE A UM SINDICATO QUE LUTA POR VOCÊ. FORTALEÇA SUA ENTIDADE

Fique sócio e não pague mais nada por isso

Ligue e sindicalize-se. Telefone (11) 3105.2486

Ficar sócio não custa nada! Trabalhador sindicalizado é trabalhador consciente, que ajuda a fortalecer a luta por melhores salários, direitos e conquistas. Aproveite e ganhe benefícios para você e sua família.